



SENADO FEDERAL
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA NACIONAL

PRORROGAÇÃO DA LICENÇA-MATERNIDADE

OUTUBRO DE 2007

DataSenado 



DATA SENADO - SECS

PESQUISA SOBRE A PRORROGAÇÃO DA LICENÇA-MATERNIDADE

Em pesquisa realizada pelo DataSenado, a opinião pública apóia decisão do Senado Federal na aprovação do projeto que prevê a prorrogação da licença-maternidade para 180 dias mediante incentivo fiscal.

▪ A MÃE DEVE FICAR MAIS TEMPO COM O BEBÊ

Pesquisa do DataSenado revela que a população brasileira quer que a mãe fique mais tempo com o bebê durante a licença-maternidade. 80% das pessoas ouvidas em todas as capitais brasileiras defendem o projeto aprovado pela Comissão de Direitos Humanos do Senado que amplia o prazo da licença de quatro para seis meses. Apenas 13% dos entrevistados são contrários à idéia.

O apoio da população à proposta também pode ser percebido pelas manifestações da Sociedade Brasileira de Pediatria que coordenou um abaixo-assinado com mais de 500 mil assinaturas a favor da idéia. A entidade foi autora do anteprojeto que deu origem à proposta apresentada pela senadora Patrícia Saboya em 2005.

▪ PROTEÇÕES DIMINUEM TEMOR DE DESEMPREGO

Entre os entrevistados, 386 pessoas (48% do total) acreditam que a prorrogação da licença-maternidade provocará redução nas vagas de emprego para as mulheres. Por outro lado, quando informados das proteções contidas no projeto – isenção fiscal e adesão optativa por parte das empresas – 163 pessoas mudam de opinião, restando apenas 215 entrevistados que acreditam na redução de vagas. Esses números indicam, portanto, que apenas ¼ da população entrevistada continua acreditando na diminuição de vagas, mesmo quando informada sobre o teor do projeto.

▪ MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA OS BEBÊS

Para 76% dos entrevistados, os bebês são os principais beneficiários dos dois meses extras da licença-maternidade, considerando que os seis meses de licença viabilizam a convivência integral entre mãe e filho. Também foram apontados como maior beneficiário a mãe (14%) e o governo (6%).

O alto índice de respostas que consideraram o bebê como o maior beneficiário demonstra que a grande preocupação da sociedade e o alto grau de adesão ao projeto se devem à defesa do bem-



estar das crianças e não ao benefício para as mães. Outro fator a ser considerado é a possibilidade de ampliação do período de aleitamento materno que reflete a diminuição de incidência de doenças.

A vinculação da licença à dedicação integral da mãe ao bebê é defendida pela maioria dos entrevistados. Eles acham que a mãe não pode exercer qualquer atividade remunerada ou deixar o bebê na creche durante o período da licença.

Grau de concordância com a dedicação integral da mãe	
Concorda	67%
É indiferente	11%
Discorda	21%

▪ “NÃO” A AMPLIAÇÃO DA LICENÇA-PATERNIDADE

A pesquisa do DataSenado revelou, também, que 53% dos entrevistados acham que a licença-paternidade, hoje fixada em 5 dias, não deve aumentar. Dentre os homens, o índice de rejeição à proposta de ampliação do prazo da licença-paternidade é de 56%.



Pesquisa DataSenado – SECS 2007 *Metodologia*

Foram realizadas 805 entrevistas, por telefone, com pessoas maiores de 16 anos, em todas as capitais brasileiras, de acordo com o sistema de cotas, em novembro de 2007. A margem de erro é de 3,5% para mais ou para menos e o nível de confiança estimado é de 95%.*

** O total ponderado de 813 entrevistas que aparecem nas tabelas anexas e as porcentagens que não totalizam 100% são decorrentes de múltiplas respostas ou arredondamentos do sistema.*



TABELAS GERAIS

Em relação ao projeto que aumenta o prazo da licença-maternidade para seis meses você:

	Frequência	%
Concorda	653	80
Discorda	107	13
É indiferente	46	6
NS/NR	6	1
Total	813	100

Em sua opinião, com esse projeto as vagas de emprego para as mulheres irão:

	Frequência	%
Aumentar	110	14
Continuar como estão	300	37
Diminuir	386	48
NS/NR	16	2
Total	813	100

(Somente para quem respondeu que as vagas de trabalho irão "Diminuir")

O projeto prevê que o aumento do prazo da licença-maternidade é opcional e as empresas que o adotarem irão pagar menos impostos. Com isso você continua achando que haverá diminuição das vagas?

	Frequência	%
Sim	215	56
Não	163	42
NS/NR	8	2
Total	386	100

Para ter direito à prorrogação, a mãe não pode exercer qualquer atividade remunerada e nem manter o bebê em creche. A respeito destas restrições você:

	Frequência	%
Concorda	544	67
Discorda	173	21
É indiferente	91	11
NS/NR	5	1
Total	813	100



Em sua opinião, quem mais ganha com o aumento da licença-maternidade para seis meses?

	Frequência	%
O bebê	614	76
A mulher	115	14
O governo	45	6
As empresas	24	3
NS/NR	14	2
Total	813	100

Você acha que a lei também deveria aumentar a duração da licença-paternidade?

	Frequência	%
Sim	370	46
Não	435	53
NS/NR	8	1
Total	813	100

Realização:

Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios; Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública: Elga Lopes; Coordenação da Pesquisa: Ana Lucia Romero Novelli e Antonio Carlos Burity; Estatístico Responsável: Alan Ioshikazu Ofuji; Apoio Técnico: Soraya Roquete Furtado.